



MODELO ASSISTENCIAL DE SUPORTE PSICOLÓGICO AO PACIENTE COM CÂNCER DE MAMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO AMBULATÓRIO DE FILANTROPIA DO HOSPITAL SÍRIO LIBANÊS

Eixo Horizontal: EH1: ESPECIALIDADES MÉDICAS/CAMPOS DE ATUAÇÃO

Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Mayara Yasmim Pinto Borges; Thamires Wanke Alves Palma; Daniela Achette; Elizabete Akamine; Felipe Andrade; Maria das Graças Saturnino de Lima; Júlia Schmidt Maso;

Introdução: O diagnóstico de câncer de mama, ainda associado ao estigma da morte, gera impactos para paciente e família durante o percurso terapêutico, bem como lança ao sujeito um sofrimento diante da perda do corpo saudável, do controle sobre a vida e incerteza quanto ao seu futuro (Venancio, 2004; Rossi e Santos, 2003). Diante de uma doença ameaçadora da vida há possibilidade de perda do senso de estabilidade, segurança e sentido da existência (Loeffler, Poehlmann e Hornemann, 2018). Nestas pacientes observa-se ainda, alto índice de prevalência de quadros de ansiedade e depressão, e estes por sua vez podem repercutir no tratamento e prognóstico oncológico (Jiayuan et al, 2017), assim como, nota-se prevalência de fadiga, dor e pessimismo (Caldeiron. 2019) além da experiência deletéria na autoimagem e autoestima (Jiayuan et al, 2017). Desse modo, destaca-se a importância do cuidado psicológico oferecido nos diferentes momentos do processo de tratamento: diagnóstico, tratamento e reabilitação, tendo em vista a melhora de sintomas físicos (Caldeiron, 2019); da condição emocional, aceitação da doença e adesão ao tratamento (Jiayuan et al, 2017); controle de distress (Loeffler, Poehlmann e Hornemann, 2018) e resiliência (Jiayuan et al, 2017). **Objetivo:** Descrever o modelo assistencial oferecido a pacientes com Câncer de Mama no Ambulatório de Filantropia, passando desde o acompanhamento no momento da confirmação diagnóstica até o seguimento pós-operatório, tanto imediato quanto tardio. **Método:** Relato de experiência vivenciado pelas psicólogas residentes do Hospital Sírio Libanês, no acompanhamento as pacientes com câncer de mama junto à equipe multiprofissional no ambulatório de filantropia, durante a consulta de primeira vez, no grupo pré-operatório, nas avaliações psicológicas intra-hospitalares e em psicoterapia breve. **Resultados/Discussão:** No ambulatório de mastologia a comunicação do diagnóstico é realizada durante as consultas multiprofissionais de primeira vez (médico + psicólogo). Neste momento, observa-se culpabilização aos hábitos de vida prévios, medos e dúvidas referentes ao tratamento, prognóstico e possibilidade de morte iminente. Após o planejamento da cirurgia, no momento pré-cirúrgico são realizados grupos pré-operatórios em conjunto a enfermagem, com intuito psicoeducativo, neste percebe-se melhor compreensão do quadro clínico, entretanto, maior frequência de sintomas ansiosos. No que tange a avaliação psicológica na internação, esta é realizada em dois momentos, no pré e pós-cirúrgico, contemplando o atendimento a paciente e familiar, com finalidade de identificar a disposição de informações sobre tratamento e cuidados pós-operatórios, presença de medos e expectativas, recursos de enfrentamento utilizados e a efetividade da rede de apoio. O suporte psicológico individual ambulatorial pode ocorrer tanto no momento prévio a realização da cirurgia quanto após o procedimento. A paciente pode buscar ativamente o serviço ou ser encaminhada pela equipe assistencial em qualquer momento do processo de reabilitação/manutenção do tratamento, sendo o objetivo um trabalho suportivo e elaborativo favorecendo o enfrentamento do adoecimento. **Considerações Finais:** Destaca-se a importância de um serviço sistematizado com vista à qualidade integral da assistência multiprofissional oferecida às pacientes portadoras de CA de mama, incluindo o suporte psicológico nos diferentes momentos do processo de tratamento.